



---

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária*

*Embrapa Cerrados*

*Ministério da Agricultura e do Abastecimento*

## **RECUPERAÇÃO DE MATAS DE GALERIA**

Jeanine Maria Felfili

José Felipe Ribeiro

Christopher William Fagg

José Wagner Borges Machado

Apoio: PRONABIO/PROBIO/MMA/CNPq/Bird-GEF

**ISSN 1517-5111**

Doc. - Embrapa Cerrados	Planaltina	n.21	p.1-45	Dez. 2000
-------------------------	------------	------	--------	-----------

## SUMÁRIO

RESUMO .....	5
ABSTRACT .....	6
INTRODUÇÃO .....	6
CARACTERIZAÇÃO E DINÂMICA NATURAL .....	7
PLANEJAMENTO PARA RECUPERAÇÃO .....	15
Legislação .....	15
Caracterização do local a ser recuperado .....	16
Ambiente físico .....	17
Vegetação: florística e fitossociologia .....	17
Escolha das espécies .....	19
COLETA E BENEFICIAMENTO DE SEMENTES .....	30
PRODUÇÃO DE MUDAS .....	33
PLANTIO NO CAMPO .....	34
MODELOS PARA RECUPERAÇÃO .....	36
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	40
AGRADECIMENTOS .....	40
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	40

# RECUPERAÇÃO DE MATAS DE GALERIA

Jeanine Maria Felfili<sup>1</sup>; José Felipe Ribeiro<sup>2</sup>;  
Christopher William Fagg<sup>3</sup>; José Wagner Borges Machado<sup>4</sup>

**RESUMO** – Esse manual para recuperação de Matas de Galeria da região do Brasil Central enfatiza que os plantios devem utilizar espécies nativas do local a ser reabilitado, respeitando as condições encontradas na microbacia, tais como umidade, fertilidade do solo e luminosidade. As sugestões propostas procuram reestruturar o ambiente de forma que este retorne o mais rápido e semelhante possível às condições originais, buscando atender à crescente demanda da sociedade e do governo que solicitam subsídios para recuperar matas que foram degradadas por causa das pressões do desenvolvimento econômico. O manual foi elaborado com base na experiência dos autores, em pesquisas de campo e de laboratório, além de sintetizar informações disponíveis na literatura. O texto busca auxiliar na elaboração e na execução de projetos de revegetação, fornecendo, por exemplo, elementos para a escolha das espécies e as técnicas mais adequadas de plantio. Assim, o ambiente Mata de Galeria é conceituado em seus dois tipos: inundável e não inundável com suas principais espécies. Em seguida, discutem-se aspectos da estrutura e da dinâmica da vegetação e fatores a serem considerados na recuperação dessas matas. É fornecida também a listagem de 89 espécies lenhosas, ressaltando suas características em relação à luz, ao porte, à fertilidade e à drenagem do solo, seus usos mais comuns e época de maturação de frutos para a coleta das sementes. Recomendam-se plantios em curva de nível, procurando respeitar a ocorrência original das espécies na mata, em relação ao regime hídrico dos rios e suas margens. São ainda fornecidos subsídios para coleta de sementes e produção de mudas em viveiro e ainda três modelos de plantio definitivo no campo, com a distribuição esquemática de grupos de espécies e recomendações para a sua manutenção.

Palavras-chave: recuperação de áreas degradadas, ecossistemas ripários, vegetação ribeirinha.

- 
- <sup>1</sup> Departamento de Engenharia Florestal, Cx. postal 04-357, Universidade de Brasília, CEP 70919-970, Brasília, DF. felfili@unb.br
  - <sup>2</sup> Embrapa Cerrados. felipe@cpac.embrapa.br
  - <sup>3</sup> Departamento de Ecologia, UnB. fagg@unb.br
  - <sup>4</sup> Departamento de Engenharia Florestal, UnB.